



1. **Considerando que o Acordo Ortográfico de 1990 não respeita a origem nem a evolução natural da Língua Portuguesa;**

2. Considerando que **resulta de iniciativa e decisão políticas**, que foram impostas sem discussão pública sobre a questão, quando qualquer alteração linguística deveria partir de especialistas com comprovado voto na matéria, tal como acontece noutros países, em que as possíveis alterações na língua estão sob a responsabilidade de academias ou institutos especializados, nunca sob alçada directa do poder político;

3. Considerando que **existem vários pareceres de especialistas que comprovam a incoerência e falta de fundamento científico do Acordo**, que foram ignorados pelo poder político, sendo que o único parecer favorável foi elaborado pelo próprio autor do documento;

4. Considerando que **o Acordo Ortográfico de 1990 não está em vigor**, sendo apenas recomendado pela RAR 35/2008 e pela RCM 8/2008, de 25 de Janeiro, resoluções que não têm valor de lei, pelo que não revogam, mantendo assim em vigor, a legislação de 1945;

5. Considerando que o mesmo **está a ser imposto em serviços públicos, em particular nas escolas**, e, por imitação e falta de esclarecimento, aplicado por instituições, publicações e cidadãos individuais;

6. Considerando **o caos ortográfico que está instalado** presentemente no nosso país, sobretudo nos meios culturais e de ensino, em que as ortografias pré e pós *Acordo* são utilizadas de forma indiferenciada, sendo cada vez mais frequentes as produções escritas que não respeitam nem uma nem a outra, ou apenas as aplicam parcialmente, seguindo modelos e regras erradas e que não respondem a qualquer norma;

Os estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, reunidos em Reunião Geral de Alunos no dia 23 de Maio de 2013, consideram preocupante o seu conteúdo e a aplicação que dele é feita, sobretudo tendo em conta que é já ensinado nas escolas e imposto em algumas universidades, pelo que, e pelas razões acima enumeradas, votaram a seguinte moção:

Ponto 1: Não-aceitação e recusa da aplicação do *Acordo Ortográfico de 1990* pelos alunos da FCSH-UNL, assumindo publicamente essa posição;

Ponto 2: Promoção e divulgação de iniciativas de não ao *Acordo*, sensibilizando os restantes colegas da FCSH-UNL para a questão e entrando em contacto com outras Associações de Estudantes com quem mantêm relações;

Sendo a moção aprovada integralmente.

Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,
Universidade Nova de Lisboa,
23 de Maio de 2013.